

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é estudar o processo de transmissão de capital humano entre gerações no Brasil, buscando inferir a existência de um efeito causal direto de escolaridade dos pais em desempenho escolar dos filhos. A existência e a magnitude desse efeito têm conseqüências sobre a persistência intergeracional de capital humano, e sua correta mensuração pode ajudar a desenvolver políticas educacionais mais eficientes.

Essa persistência tem sido objeto freqüente de investigação na literatura internacional, assim como suas possíveis causas: o arranjo institucional e cultural em que a sociedade está disposta; a transmissão entre membros de uma mesma família de atributos que poderiam estar implicitamente determinando o quanto uma pessoa irá estudar; e a própria influência que educação dos pais pode ter na educação dos filhos. O efeito de cada uma dessas causas é ainda em grande parte desconhecido.

No caso da influência da educação dos pais sobre a dos filhos, é possível distinguir dois tipos de efeitos: os *indiretos*, através dos quais a educação de certa geração de uma família se reflete em variáveis que irão por sua vez influenciar a educação dos filhos (como no caso de um pai que, por ter se educado mais, irá ganhar mais e poderá pagar uma universidade para seu filho); e os *diretos*, que implicariam uma relação direta de causalidade em que a educação dos pais geraria através de fatores potencialmente não-observáveis, como ambiente familiar e escolha do tipo de educação que será dada aos filhos, uma maior escolaridade dos filhos. A esse efeito direto chamamos *efeito causal* da educação dos pais na educação dos filhos.

Embora os efeitos indiretos há muito sejam alvo de estudo, os efeitos diretos da educação não tem a mesma participação na literatura. Por sua dificuldade de identificação e mensuração, a maioria dos estudos data de pouco tempo atrás e suas conclusões ainda são incipientes. A correta compreensão da medida desses

efeitos é fundamental para a análise mais adequada das correlações intergeracionais de capital humano e riqueza observadas nas sociedades.

Além disso, a literatura vem recentemente destacando a importância da análise separada de efeitos de mãe e pai sobre filhos e filhas, considerando a possibilidade de haver efeitos distintos para cada relação entre os gêneros (*gender effects*).

O presente trabalho analisa os padrões de correlação intergeracional de educação no Brasil e busca evidências de um efeito causal da educação dos pais na educação dos filhos, separando os efeitos de mãe e pai sobre filhos e filhas. Analisaremos os dados das PNADs de 1996 e 1988, juntamente com um conjunto de variáveis que, sob as hipóteses de identificação propostas, poderão nos ajudar a isolar o efeito causal desejado de outros efeitos.

Os principais resultados sugerem que educação da mãe e do pai afetam de forma significativa o desempenho escolar de seus filhos através de efeitos que vão além de canais de renda e riqueza. Encontram-se indícios de componentes de gênero nessas relações: mães parecem influenciar mais os filhos que pais, e meninos são mais influenciados que meninas. A persistência educacional é maior nas camadas mais pobres da população, e a evidência de não-linearidades é bastante clara, implicando uma relação côncava entre educação dos pais e dos filhos. Analisados separadamente, tanto educação da mãe quanto do pai parecem ter efeito causal significativo sobre o desempenho dos filhos, mas a identificação do efeito causal parcial de cada um é prejudicada pela alta correlação entre essas variáveis, assim como entre seus instrumentos. Analisados conjuntamente, encontramos forte evidência de efeito causal do capital humano dos pais tanto em seus filhos quanto em suas filhas.

O capítulo seguinte revisa brevemente os artigos diretamente relacionados e busca inserir a contribuição dentro da literatura existente. O capítulo 3 descreve o modelo teórico e a estratégia empírica utilizada, e o capítulo 4 descreve os dados que formam nossa base. No capítulo 5 desenvolvemos uma análise por Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) em que, com a sucessiva inclusão de variáveis de controle, boa parte da endogeneidade e do viés de variáveis omitidas não-observadas pode ser expurgado. O capítulo 6 desenvolve a análise por 2SLS, mostrando como os instrumentos se relacionam com as variáveis endógenas e

quais os resultados das instrumentalizações para as variáveis de interesse, discutindo também os possíveis problemas encontrados. O capítulo 7 conclui.